

Mauro premia Rondonópolis e 14 cidades por eficiência na vacinação

Gilberto Leite



Os 15 municípios com melhor desempenho na campanha de vacinação contra a covid-19 e a Influenza receberam R\$ 1,8 milhão em prêmios na quinta-feira (18). Concorreram ao incentivo os municípios que alcançaram mais de 80% de cobertura vacinal contra influenza e mais de 90% de cobertura vacinal contra covid. Os prêmios foram divididos entre cinco categorias: municípios com menos de cinco mil habitantes; municípios entre cinco e 10 mil habitantes; 10 e 15 mil habitantes; 15 e 30 mil habitantes; 30 a 60 mil habitantes e municípios com mais de 60 mil habitantes. Uma nova premiação será realizada em janeiro de 2022, quando será avaliado o desempenho dos municípios durante todo o ano de 2021

PÁG. 3

“Emanuel deve voltar em 10 dias”

Gilberto Leite

Prefeito em exercício de Cuiabá, José Roberto Stopa (PV) comemorou a decisão favorável ao retorno do prefeito afastado Emanuel Pinheiro (MDB), proferida no final da tarde de quinta-feira (18) pelo presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), ministro Humberto Martins. Stopa acredita Emanuel deve retornar à prefeitura dentro de 10 dias, para dar continuidade em seu serviço. No entanto, Pinheiro ainda precisa derrubar outra decisão que o afastou do cargo por período indeterminado, emitida pelo desembargador Luiz Ferreira da Silva, do TJMT

PÁG. 4



3ª dose é liberada para todos os adultos

Todos os brasileiros com mais de 18 anos estão liberados para tomar a terceira dose da vacina contra a covid-19. A vacinação de reforço deverá ser realizada cinco meses após o recebimento da segunda dose, informou o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, na terça-feira (16). Queiroga garantiu que o país tem doses suficientes para aplicar o reforço em toda a população adulta até maio de 2022. Para aqueles que tomaram a vacina da Janssen, que era de dose única, foi indicada a aplicação de uma segunda dose com dois meses de intervalo

PÁG. 6

Sobram vagas de trabalho no turismo

A alta temporada do turismo brasileiro é também uma oportunidade para quem está desempregado ou em busca de renda extra. A previsão é que as atividades gerem quase 82 mil vagas de empregos em todo Brasil, todas para serem preenchidas entre a reta final do ano e início de 2022. Boa parte dessas oportunidades requer profissionais com alguma qualificação na prestação de serviços turístico, um atributo que tem sido uma barreira para os empregadores

PÁG. 8

Roque de Sá/Agência Senado

OAB denuncia violação de sigilo

A Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional de Mato Grosso (OAB/MT) encaminhou um ofício à Secretaria Estadual de Segurança Pública (Sesp) para que as unidades prisionais deixem de monitorar e gravar as conversas de advogados e presos. Segundo comunicado da OAB, o ofício contém provas das gravações e que elas ficariam disponíveis por 30 dias. O presidente da OAB-MT, Leonardo Campos, reforçou a importância de os advogados reagirem diante da violação de prerrogativas. “O sigilo das conversas entre advogado e cliente é fundamental à prestação jurisdicional”

PÁG. 4

Mercado pet dispara em 2021

PxHere



Os animais de estimação são cada vez mais considerados como um filho ou membro da família, o que aumentou também o consumo de produtos e serviços para os bichinhos. Pesquisas de mercado apontam que há uma preocupação especial com a saúde e bem-estar dos animais de estimação, gastos que foram alçados ao patamar de ‘essenciais’ no orçamento das famílias. Com isso, aumentou a procura por planos de saúde voltado aos pets, na tentativa de economizar na conta do veterinário

PÁG. 7



EDITORIAL

O ano mais triste

Nunca morreu tanta gente no Brasil quanto em 2020, primeiro ano em que a pandemia de covid-19 assolou o mundo. É o que aponta um estudo divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) na quinta-feira (18). Ao mesmo tempo em que o número de mortos cresceu 14,9% em relação a 2019, o número de nascimentos registrou queda de 4,7%. Ou seja, no primeiro ano da pandemia, a população brasileira encolheu.

Apesar do expressivo aumento no número de óbitos, é importante destacar que 2020

não foi o ano mais mortal da pandemia no Brasil. O patamar de mortes do ano anterior foi superado em maio deste ano, logo após o ápice da segunda onda, quando o país ainda registrava 449 mil perdas para a covid-19. Atualmente, o número já está em 612 mil, o que significa que provavelmente teremos novo resultado negativo quando forem apurados os números deste ano.

O estudo aponta que, entre os óbitos 'extras' ocorridos no ano passado, 99,2% foram por registrados como ocorrências de causas naturais.

A maioria deles acometeu os maiores de 60 anos, faixa etária mais vulnerável à covid. O relatório mostra ainda que mais de 70% das mortes ocorreram em hospitais, o que mostra o impacto claro da pandemia que os negacionistas tanto tentaram negar, o que inclui tentativas de emplacar uma falsa narrativa de que as mortes estariam sendo inventadas pelos gestores estaduais e municipais numa tentativa de engordar os repasses para combate à pandemia.

Apesar do mau-caratismo evidente de quem inventou tais mentiras, felizmente o negacionismo perdeu essa guerra. A vacinação avança e nos livra do flagelo do vírus.

Hoje, aqueles que recusaram a vacina são a maioria entre os mortos por covid-19 atualmente. São poucos os óbitos nos últimos, mas infelizmente ainda acontecem, justamente porque ainda não conseguimos alcançar o patamar ideal de vacinação.

Não conseguimos, mas estamos no caminho. Levantamento realizado pela plataforma Our World in Data, ligada à Universidade de Oxford, mostra que o Brasil já ultrapassou os Estados Unidos na proporção de pessoas vacinadas contra a covid-19, apesar do atraso no início da campanha. Com mais de 125 milhões de pessoas vacinadas com as duas doses, o Brasil tem 59,4% da população imu-

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed
Cuiabá

nizada, contra 58,9% dos norte-americanos.

Os brasileiros estão demonstrando que o negacionismo não tem voz nem vez por aqui, uma vitória que devemos creditar à ciência e ao Sistema Único de Saúde (SUS), que historicamente faz um brilhante trabalho ao garantir a imunização da nosso país contra toda sorte de mazelas.

Presta atenção no preto aqui

Marcio Camilo (*)

Falei na tribuna livre da Câmara de Cuiabá nesta quinta-feira (18.11.2021), no contexto da Semana da Consciência Negra. Falei, a partir das minhas vivências, sobre como o racismo afeta as pessoas pretas.

E ao olhar pra displicência de muitos vereadores quanto ao tema (a vereadora Michelly Alencar, por exemplo, saiu do plenário enquanto eu falava, pra vocês terem uma ideia do interesse...) a discussão precisava avançar mais e mais, com mais pessoas sendo tocadas a respeito do racismo estrutural, que permeia o tempo todo as nossas relações.

Será que se fosse um homem branco, de terno e gravata, falando sobre o racismo, a vereadora teria a mesma postura que teve comigo? Num sei. Fica a dúvida. Talvez eu esteja vendo racismo em tudo. Talvez... Fica a dúvida também...

Mas o problema, e esse foi um dos pontos da minha fala, é que de fato o racismo está praticamente em todo lugar, porque a nossa sociedade brasileira, depois da chegada dos portugueses, foi forjada nesse sentido.

No meu relato aos vereadores disse que quando passei a entender essa estrutura, passei a ver as sutilezas do racismo nas relações

do cotidiano. E aí, a partir do momento que você passa a ter esse olhar mais crítico, fica difícil de 'desver'. Já não fica tão sutil assim.

Comentei com os vereadores (e uma vereadora, a Edna Sampaio. Era pra ter duas, né!?) que passei a circular nos espaços de poder e de prestígio e a reparar quem estava ocupando o quê. Reparei que no shopping o manobrista do estacionamento era preto, a faxineira era preta, os seguranças, majoritariamente, eram pretos e pardos, e o gerente? Ah o gerente... Adivinhem a cor dele...

Aí fui dar uma pesquisada pra ver quantos desembargadores do Tribunal de Justiça de Mato Grosso eram pretos e adivinhem quantos, dos 29, que são pretos: nenhum! Tem até desembargador japonês (com todo respeito aos japoneses), mas é que pensando na base da sociedade mato-grossense, que é constituída em 60% de pretos e pardos, não ter uma pessoa preta num cargo de importância como esse, é muito pra cabeça, tem alguma coisa errada aí, não tem?

Eu acho que tem e tudo isso passa pela questão do racismo estrutural, da gente compreender seus meandros e combatê-lo para uma sociedade mais justa, mais igual, mais humana (não sei se mais humana, porque a humanidade comete cada atrocidade que eu

vou te falar... Uma delas inclusive é a própria escravidão)

Mas enfim, espero que a minha fala tenha ajudado um pouco os vereadores e as vereadoras (a Edna já está ligada, falta a Michelly...) na percepção desse racismo, que não é patológico, não é pontual, mas é estrutural. Teve displicência sim, mas alguns parlamentares se ligaram também. Deu pra perceber seus olhares atentos.

Ah, e antes que me critiquem, não é que pessoas pretas não possam ocupar cargos de porteiro, de faxineiro, de manobrista... Não é isso. Pelo amor de Deus e de Xangô também. São postos muito dignos, que estão na base, e fazem essa sociedade funcionar.

O que destaco é que o povo preto também precisa ocupar, proporcionalmente, já que somos a maioria populacional, cargos de liderança nessas instituições mais estratégicas, justamente para combater essa estrutura racializada, como deve ser combatida. Então são mais pretos e pretas promotores, juizes, desembargadores, delegados, governadores e governadoras, presidentes e presidentas e por aí vai. Só o preto sabe a dor e a alegria de ser preto.

E outras coisas importante de se ressaltar: sinto muito em dizer a você, cara pessoa

que lê este artigo, mas todos nós, infelizmente, somos racistas em potencial, porque essa praga está naturalizada em nossas relações, infelizmente, infelizmente mesmo.

É chato falar isso, mas é necessário pra gente encarar esse problema de frente e resolvermos a situação, todos e todas, de maneira unificada, de maneira antirracista. Que os brancos cada vez mais cheguem pra essa luta.

Ah, e só finalizando mesmo, essa semana em Cuiabá esteve e está repleta de atividades para refletirmos a Consciência Negra. Elas estão ocorrendo pelo centro de Cuiabá, especialmente na Praça Alencastro, e são tocadas pelo Movimento Negro e o mandato coletivo da vereadora Edna Sampaio.

Procurem a programação e participem. As atividades, por sinal, se estendem até o final deste mês de novembro, do nosso senhor Zumbi dos Palmares.

São nesses pequenos atos (de participar, de ver, de prestigiar) que a gente começa a ser antirracista.

MARCIO CAMILO é jornalista e músico.



Empresas e sustentabilidade

Cristhiane Brandão (*)

Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável ODS e as práticas ESG "Environmental, Social and Governance" (Ambiental, Social e Governança) estão fortemente conectados. Se as organizações trabalharem para implantá-las corretamente, isso contribuirá para que essas metas mundiais sejam alcançadas. Sua empresa já apoia esses objetivos para um futuro mais sustentável?

Neste mês em que os grandes líderes globais participaram da Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, a COP 26 da Dinamarca e Escócia, é importante levar a mensagem do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) de que as empresas têm papel essencial no cumprimento da Agenda 2030 e que esta deve ser uma meta "de todos nós".

Desenvolver soluções para desafios globais, redefinir seu sucesso com base em propósito e promover uma liderança centrada no ser humano. Temos uma década de ações em que "todos podemos gerar impactos positivos nas nossas atividades, basta um olhar atento e uma análise cuidadosa de cada deci-

são de negócio", como bem ensinou Clarissa Sadock, CEO da AES Brasil Energia.

"Somente por meio da parceria com empresas poderemos efetivamente enfrentar a crise climática, as desigualdades, o racismo sistêmico, a confiança decrescente nas instituições e outros desafios antigos que a pandemia intensificou", disse o secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres.

Isso quer dizer que as empresas precisam ampliar sua visão de negócio. Não é mais apenas uma questão de gerar "lucro", mas desenvolver ações que promovam o bem-estar social e impactem positivamente o mundo. Os 17 ODS passam pela erradicação da pobreza, fome zero e agricultura sustentável, saúde e bem-estar, educação de qualidade, igualdade de gênero, água limpa e saneamento.

Também pela energia limpa e acessível, trabalho de decente e crescimento econômico, inovação e infraestrutura, redução das desigualdades, cidades e comunidades sustentáveis, consumo e produção responsáveis, ação contra a mudança global do clima, conservação e uso sustentável dos oceanos, paz, justiça e instituições eficazes, bem como

de parcerias e meios de implementação desses objetivos.

O Brasil pode ser protagonista em relação às soluções baseadas na natureza, já que apresenta a maior biodiversidade e a maior floresta do planeta. E Mato Grosso, além de ser o maior produtor mundial em diversas commodities (soja, algodão, carne, milho, etc), possui hoje mais de 62% do seu patrimônio natural conservado, mas, deve avançar na implementação das outras metas, para ser exemplo em outras áreas.

Desenvolvimento sustentável significa "não deixar nenhum cidadão para trás", portanto, não combina com miséria, desemprego, trabalho degradante, consumo irresponsável, poluição e assoreamento dos nossos rios e córregos. Quando iríamos imaginar uma crise hídrica nas proporções que vivemos este ano, em que o Rio Paraguai, no Pantanal, chegou ao seu menor nível em 50 anos?

Infelizmente, estamos aprendendo da pior forma que os recursos naturais não são "infinitos" e que impactam a vida e a economia. Com a pandemia, houve mudança muito rápida na mentalidade da sociedade, que tem

a expectativa de que as organizações tenham um propósito atrelado ao seu papel social.

Uma pesquisa recente feita pela Pacto Global no Brasil mostrou que mais de 90% dos consumidores acham entre "muito importante" e "importante" as empresas terem um propósito que abranja contribuição social, solidariedade, defesa de causas importantes, cuidado com as comunidades e o meio ambiente.

A decisão de compra da população já sofre influência de quesitos como comportamento ético, tratamento dos funcionários, autenticidade, diversidade e inclusão, impacto ambiental em toda linha de produção da empresa e a afinidade com os valores. O desafio é compreender como isso afeta o seu negócio e o entorno e incluir o quanto antes os ODS na sua estratégia, porque isso é se preparar para o futuro.

CRISTHIANE BRANDÃO é conselheira de Administração em formação e consultora em Governança.



Velho Refrão

Lourembergue Alves (*)

Muito se fala do distanciamento da população do jogo político-eleitoral. Políticos e partidos, contudo, nada fazem para que este quadro venha mudar. Eles até gostam disso. Pois, quanto mais distantes estiverem, bem mais fácil à enganação, e, uma vez enganada, nenhuma pressão ocorre para que haja mudança. Até porque é a pressão que pode obrigar os agentes políticos e públicos

a tirarem o bumbum da confortável cadeira, onde se encontram sentados. E, ao se levantarem, serão obrigados a pensarem em uma ou outra resposta a um dos muitos problemas existentes.

Ainda que a tal resposta seja temporária. Temporária, já seria alguma coisa. Mas, nem isso, porém, eles estão realmente dispostos a fazê-los. Mesmo assim, afirmam: "trabalhar para e pelo povo". Frase de efeito cantada e decantada em prosa e verso, como parte

de uma peça de propaganda, de marketing. "Script" de um filme antigo. Reprizado por anos, por décadas. Ainda que um ou outro ator tenha mudado de cara, de roupa ou de partido. Mudou-se, sem ter mudado realmente, ainda que venha a se posicionar como alguém mudado.

Nada disso. Trata-se de disfarce. Disfarce para se parecer, aos olhos do eleitorado, o que nunca foi, nem teve intenção de sê-lo. "Parece, mas não é". Tal como a uma antiga propaganda de shampoos. Há todo um trabalho de marketing, muito bem feito, de modo que muitos acabam por "comprar" o produto candidato. Seduzido não pelo conteúdo, mas pela retórica, destituída de quaisquer substâncias. Pipoca-se o rosário de promessas. Promete-se de um tudo. Tudo que jamais será cumprido. Pois, passadas as eleições, o prometido é esquecido no escaninho da disputa. O que se vê, depois da posse, é bem outra coisa. O que se combatia antes, na época da campanha eleitoral, passa a ser prática diária do vitorioso. Prática negada, e há, neste particular, todo um aparato para desmentir o óbvio. Nem todos, porém, notam o óbvio. Isso, por outro lado, ajuda a encobrir o que está descoberto. Negado por uma corrente de torcedores. Torce-se, e descarta qualquer leitura contrária. Descarta-a com violência. Violência que, em alguns casos, chegam à agressão física, extrapolando a simples ameaças.

Ameaças, acusações e agressões que são feitas sob o cântico da liberdade de expressão. Ações que nada tem a ver com a liberdade de expressão.

Esta é bem outra coisa. Em nada se assemelha com aquela. Tampouco deveria se assemelhar, até porque a liberdade de opinar-se não dá o direito de alguém agredir ou ameaçar o interlocutor. Aliás, em recente pesquisa, o IPEC registrou que 83% dos jovens entre 16 a 34 anos, consideram o debate político no ambiente virtual agressivo e intolerante. A intolerância mata com a democracia. Uma vez morta, esfacela o que há de mais rico no viver democrático: a pluralidade. Plural própria das comunidades. Inabalável, ainda que uma ou mais delas venham a ser submetidas à ditadura, que força a uniformidade, sem, no entanto, ter êxito. Tanto que assim que se tem o fim da ditadura, o brilho do plural é o primeiro a aparecer no fundo da caverna. Brilho que clareia o antes escuro, embaçado. Clareza que requer a ajuda de todos, até para que continue firme e viva. Não apenas de meia dúzia de pessoas.

Aliás, são os movimentos sociais os agentes de mudanças no ambiente coletivo. Equivocam-se os que pensam contrariamente. Detalhe sabido. Até mesmo pelos políticos e partidos. Estes, no entanto, procuram sempre ignorar isso. Ignoram, até mesmo para não se verem em maus-lençóis, afinal, fazem tudo, e um pouco mais, para não perderem os privilégios. Valem de velhos e surrados refrão. É isto.

LOUREMBERGUE ALVES é professor universitário e analista político.



Jornal
IMPRESSO MT

FUNDADO EM 2020
CNPJ: 06.147.693/0001-26

ADMINISTRAÇÃO:
DIRETOR GERAL:
CLAUDINEY FALLCÃO SANTOS

EDITOR CHEFE:
GABRIEL SOARES

EDITOR DE ARTE:
AQUILES A. AMORIM

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articulistas são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste veículo.

Colabore com o debate público sobre nosso estado. Envie artigos e opiniões para:
Email: impressomt@gmail.com - Site: www.oimpressomt.com.br

Av. Thomé de Arruda Fortes nº 221, Bairro: Morada do Ouro, Cuiabá - MT, Cep: 78.053-505
Telefone: 65 99696-6688

MERITOCRACIA

Governador pretende criar premiação para prefeituras e servidores estaduais que apresentarem melhor desempenho no serviço público

Mauro lança desafios a prefeitos

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed

Da redação

O governador Mauro Mendes (DEM) anunciou que irá criar prêmios para os servidores estaduais e 10 prefeitos que tiverem o melhor desempenho ao longo do ano. A premiação será criada por meio de projetos de lei, que devem ser encaminhados nos próximos dias para a Assembleia Legislativa de Mato Grosso.

O anúncio foi feito durante a entrega dos prêmios do programa Imuniza Mais MT, que beneficiou os 15 municípios com melhor performance de vacinação. Em conversa com jornalistas, Mendes citou que a valorização dos “melhores” já acontece na iniciativa privada e o prêmio para vacinação mostrou que pode funcionar também no serviço público.

“O governo do estado de Mato Grosso vai trabalhar cada vez mais, enquanto eu for governador, com esta metodologia da meritocracia, que é muito boa. A meritocracia na avaliação dos



Mauro entregou R\$ 1,8 milhão em prêmios para municípios com melhor desempenho na vacinação

municípios e dos servidores. Serão dois projetos, que ainda estarão na Assembleia este ano, que é o da meritocracia dos macros indicadores para prefeitos e prefeituras e também um trabalho de meritocracia da administração pública estadual”, explicou.

No caso dos servidores, a ideia de Mauro é premiar aqueles que apresentarem os melhores desempenhos, trouxerem ideias que possam ser implantadas

no serviço público para a população e os que resultarem em um trabalho de excelência. A forma de premiação ainda está sendo elaborada.

Para a premiação das prefeituras, a ideia inicial é utilizar indicadores econômicos e sociais, de forma a colocar em pé de igualdade os municípios na hora do julgamento. O modelo ainda está sendo elaborado pelo governo.

O presidente da Assembleia Legislativa,

Max Russi (PSB), disse ver com bons olhos a ideia de incentivo feita por Mauro Mendes, principalmente aos municípios. Em sua valorização, a premiação valoriza a gestão e profissionais.

“Eu tenho certeza que todos os profissionais da saúde que se envolveram nisso terão essa lembrança, de um governo do Estado que tem a preocupação de premiar aqueles se dedicaram mais, que conseguiram, dentro dos

critérios até aquela data, serem os melhores. Sem sombra de dúvida, uma grande ação do governo do Estado. Um governo que saiu do atraso [pagamentos] para premiar os prefeitos, secretários e coordenadores”, declarou.

IMUNIZA MT – Nesta quinta, foram entregues R\$ 1,8 milhões em prêmios às 15 cidades que apresentaram melhor desempenho na campanha de vacinação contra a covid-19 e a Influen-

za. Os valores variam conforme o tamanho do município e o índice de cobertura vacinal para as duas doenças.

Foram premiados os municípios de Planalto da Serra, Nova Brasilândia, Torixoréu, Cocalinho, Porto dos Gaúchos, Campos de Júlio, Nova Ubiratã, Paranaíta, Jaciara, Nova Xavantina, Poconé, Campo Verde, Rondonópolis, Lucas do Rio Verde e Primavera do Leste.

Em janeiro de 2022 será realizada uma nova avaliação, referente ao desempenho dos municípios durante todo o ano de 2021 e aplicação de todos os tipos de vacinas. Os municípios com melhor performance receberão selos bronze, prata, ouro ou diamante. As premiações estão estimadas em um total de R\$ 7,77 milhões. A premiação é uma forma de combater o crescente índice de abandono vacinal que vem sendo registrado em Mato Grosso, devido ao movimento anti-vacina.

“Para mim, é uma grande satisfação não só entregar essa premiação simbólica, mas, acima de tudo, saber do esforço e do trabalho envolvidos nessa ação. A próxima etapa do Imuniza Mais MT englobará 12 vacinas, que já estão disponíveis na rede pública há muitos anos”, concluiu Mauro.

ARTICULAÇÕES 2022

PSB busca espaço em chapa para ser vice ou suplente

Da redação

O presidente PSB em Mato Grosso, deputado estadual Max Russi (PSB), revelou estar com dificuldade para montar uma chapa forte para a disputa à Câmara Federal na eleição de 2022. Embora o partido já esteja se reunindo há um tempo, a chapa à federal está longe de ser formada.

“A gente está conversando e fazendo a articulação, mas o objetivo neste momento prioritário é a construção de uma chapa para estadual, que estamos com quase 20 nomes para fechar essa chapa, mas com dificuldade na

chapa de federal, que são apenas nove nomes, então tem uma dificuldade maior em virtude do número de votos que precisa ser feito para eleger ao menos um”, detalhou o presidente.

O deputado ressaltou que a sigla é a terceira maior em número de prefeitos no estado, terceira em número de vereadores e ainda conta com o presidente da AL, além do deputado estadual Doutor Eugênio.

Citando o crescimento da agremiação, Russi acredita também que o partido deverá compor algum cargo majoritário.

“[O PSB] administra algumas cidades impor-

tantes e grandes, como o município de Cáceres, então é um partido que vai fazer parte aí de alguma composição, de alguma suplência, algum espaço na maioria o PSB vai pleitear, algum nome que por ventura queira colocar o nome no partido para disputar também”, acrescentou.

Max acredita que a indecisão do presidente Jair Bolsonaro em escolher algum partido não interfere nas filiações no PSB. Ele ainda diz que essa instabilidade atrapalha somente os possíveis candidatos que estão à espera do presidente e não sabem do seu futuro político.

MP CONTESTA

Várzea Grande doa o mesmo terreno a 2 igrejas diferentes

Da redação

O procurador-geral de Justiça José Antonio Borges entrou com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) para derrubar duas leis de Várzea Grande. O MP questiona uma lei aprovada em 2000, que autorizou o então prefeito Jayme Campos (DEM) a doar um terreno de mais de 5 mil m² à Ordem Espiritualista Cristã Vale do Amanhecer.

A segunda lei foi aprovada em 2012 e retirou o terreno da Ordem Espiritualista e doou ao Templo do Amanhecer de Oliban de Várzea Grande. A segunda doação foi feita na gestão do ex-prefeito Tião da Zaeli. O terreno fica localizado no bairro São Matheus. A ação

foi protocolada na última quarta-feira (17).

O MP argumenta que a lei afronta os princípios da administração pública, como da impessoalidade e da moralidade, já que nos textos não consta “nenhuma situação que justifique o interesse público ensejador da doação do imóvel, que deve estar cabalmente comprovado, o que não ocorre nos textos legais ora analisados”.

José Antonio Borges ainda afirma que as duas leis ferem a Constituição Federal e a Constituição do Estado de Mato Grosso, vez que estabelecem que a doação de terrenos públicos está condicionada à realização de licitação e uma avaliação prévia, o que não teria ocorrido em ambos os casos. A doação

a particulares, portanto, “constitui notória ofensa aos mandamentos constitucionais”.

O mecanismo adotado para doar o imóvel, por duas vezes a entidades diferentes, segundo o MP, foi “puramente arbitrário” e deixou os gestores doarem o imóvel sem um critério razoável.

“Assim é que, sob pena de vulneração desse princípio, a doação de imóvel estatal àquele particular e não àquele outro, numa ou noutra circunstância e momento, ao alvedrio exclusivo do administrador do bem público, deve ser apartada, vez que desfalçada de qualquer critério razoável e, portanto, fundada em mecanismo puramente arbitrário”, disse Borges.

17 VOTOS A 8

Câmara arquiva mais uma comissão contra Emanuel

Gabriel Soares

Os vereadores de Cuiabá decidiram arquivar mais um pedido de abertura de Comissão Processante contra o prefeito afastado Emanuel Pinheiro (MDB). A votação foi concluída com 15 votos contra 8. Ou seja, o grupo de oposição conseguiu converter dois votos em relação à votação do pedido anterior.

Este foi o terceiro requerimento de Comissão

Processante protocolado contra Emanuel. Desta vez, o pedido partiu do presidente da Associação de Moradores do Bairro Renascer José Carlos da Silva, que fez o protocolo na semana passada.

O requerimento se baseou no pedido de medida cautelar feito pelo Ministério Público Estadual (MPMT), que aponta suspeita de irregularidades na contratação de servidores temporários para atuar na

Secretaria Municipal de Saúde de Cuiabá e possíveis irregularidades no pagamento do prêmio saúde.

Ao analisar o novo requerimento, a vereadora Edna Sampaio (PT) mudou seu voto. Nas votações anteriores, ela tinha se posicionado contrária à Comissão Processante. Segundo ela, a mudança se deu porque o novo pedido estava “mais fundamentado” que os outros dois protocolados

anteriormente. O segundo vereador a mudar de posição foi Eduardo Magalhães (Republicanos). Ele se absteve nas votações passadas, mas agora foi favorável.

“Anexaram os documentos e definiram com maior clareza os crimes pelos quais seria aberto a Comissão Processante. Ainda não acho que seja suficiente os elementos trazidos. Nós fizemos na Comissão Especial um estudo utilizando

método e caracterização fundamentada em cada processo. Ainda não é o que faz esse instrumento, mas é possível de ser considerado, por isso votei a favor”, disse Edna.

No dia 9 deste mês, a Câmara decidiu arquivar dois pedidos de abertura de Comissão Processante. As votações foram concluídas com 17 votos a 6. Na ocasião, a vereadora Edna Sampaio propôs a criação de

uma comissão especial para acompanhamento dos processos contra Emanuel. Segundo ela, essa medida seria mais prudente.

Na sessão desta quinta, Edna afirmou que a comissão especial já deve apresentar seu relatório na próxima semana, apontando como a Câmara de Cuiabá deverá se posicionar em relação aos processos em andamento na Justiça.

OTIMISTA

Prefeito interino comemora decisão do STJ e garante que retorno de Emanuel não irá comprometer parcerias costuradas com o governo

Emanuel volta em 10 dias, crê Stopa



Da redação

Prefeito em exercício de Cuiabá, José Roberto Stopa (PV) comemorou na sexta-feira (19) a decisão favorável ao retorno do prefeito afastado Emanuel Pinheiro (MDB), proferida no final da tarde de quinta-feira (18) pelo presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), ministro Humberto Martins.

Stopa acredita Emanuel deve retornar à prefeitura dentro de 10 dias, para dar continuidade em seu serviço. No entanto, Pinheiro ainda precisa derrubar outra decisão que o afastou do cargo por período indeterminado, emitida pelo desembargador Luiz Ferreira da Silva, do Tri-

bunal de Justiça de Mato Grosso (TJ-MT).

“Eu quero dizer que acredito na Justiça e obviamente fiquei feliz com a decisão. Desejo todo bem do mundo ao prefeito Emanuel Pinheiro e agora falta a segunda etapa. Acredito que dentro de 10 a 15 dias a situação estará resolvida [...] Conversei com ele, parabeneizei assim que soube. O prefeito está confiante, muito animado. Disse que tem consciência da sua defesa. Eu senti realmente o prefeito extremamente animado”, detalhou Stopa.

Na avaliação de Stopa, a decisão do STJ é uma sinalização positiva ao retorno de Emanuel, por isso ele diz confiar que a Justiça será feita “de forma correta”.

Stopa afirmou ainda que o retorno de Emanuel não deve afetar as parcerias que tem trabalhado para firmar junto ao governo do Estado, apesar da inimizade política entre o prefeito titular e o governador Mauro Mendes (DEM).

Quanto aos projetos solicitados por Mau-



Stopa revelou que pretende entregar projetos ao governador na próxima semana, para garantir investimentos na capital

ro para a parceria, Stopa afirmou que já estão em suas mãos e devem ser entregues ao governador até terça-feira (23). O objetivo é garantir recursos para asfaltamento de diversos bairros da capital.

“Fiz uma série de solicitações que devemos firmá-las na semana que vem, mas dentro de

critérios do governador, sua equipe, o secretário Marcelo Padeiro. As solicitações são todas na área de infraestrutura e cabe ao governo analisar, se vai deferir ou não”, concluiu.

DECISÃO - Ao derrubar a decisão que afastou Emanuel Pinheiro do cargo, o ministro Hum-

berto Martins apontou que a medida cria “risco de lesão à ordem pública”. Esse foi o teor da decisão proferida no final da tarde de quinta-feira, 18 de novembro, afastando a medida cautelar imposta pelo juiz Bruno D’Oliveira Marques, da Vara de Vara Especializada em Ações Coletivas.

Ao analisar o pedido, Martins afirmou que não vê indícios claros de que Emanuel estaria tentando atrapalhar as investimentos, um dos pressupostos necessários para decretar o afastamento cautelar. Ele ainda acolheu argumento de que o afastamento de Emanuel poderia prejudicar o combate à pandemia de covid-19, já que ensejaria uma ruptura na estabilidade e no planejamento das medidas restritivas.

“No caso concreto, não ficou comprovado de forma cabal que o exercício do mister público do prefeito esteja prejudicando o regular trâmite da ação civil pública em foco, cujo espaço é o adequado para a produção probatória com oportunização efetiva do contraditório e da ampla defesa. Além disso, o afastamento do prefeito num contexto social grave da pandemia de covid-19 pode acarretar uma ruptura na estabilidade da gestão municipal, o que só trará prejuízos à comunidade”, diz trecho da decisão.

ALÍVIO NA PANDEMIA

“Se continuar como está, em breve deixamos as máscaras”

Da redação

O prefeito em exercício de Cuiabá, José Roberto Stopa (PV), afirmou que se os números da pandemia continuarem caindo, em breve o município de Cuiabá vai começar a flexibilizar o uso de máscaras. A declaração foi dada durante inauguração da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) do Ribeirão do Lipa.

“100% [está nos planos], se os números continuarem como estão, em breve Cuiabá também deixará de usar as máscaras”, disse Stopa, ao responder se iria seguir as mesmas medidas sugeridas pela Secretaria de Saúde de VG.

No começo deste mês, o Comitê de Enfrentamento ao Novo Coronavírus de Várzea Grande demonstrou interesse em seguir as medidas já adotadas pelo Rio de Janeiro, Distrito Federal e outros estados, que já desobrigaram o uso do equipamento de proteção individual. A desobrigação em VG depende também do comportamento dos números.

Os posicionamentos dos Executivos de VG e Cuiabá divergem da opinião do governador Mauro Mendes (DEM), que defende mais cautela para flexibilizar as medidas. Ao defender cautela, Mauro citou a situação da Europa, onde a população co-

meça a ser assolada por uma nova onda de covid.

O governador também defendeu a vacinação e chamou de ‘malucos’ as pessoas que associam a vacina da covid com o surgimento de doenças infecciosas.

“[A eficácia] já está amplamente comprovada. Só os malucos têm essa teoria que a vacina causa isso ou causa aquilo. Milhões de vidas foram salvas por causa da vacina. A máscara tem cientificamente também o seu papel, a sua contribuição e vamos aguardar pra que a ciência, os meios adequados, oriente a tomada dessa decisão”, disse Mauro.

ALINHADOS

Mauro Mendes quer parceria com Stopa para investimentos

Da redação

O governador Mauro Mendes (DEM) afirmou que poderá firmar uma parceria com a Prefeitura de Cuiabá para revitalizar o Parque das Águas. O entendimento foi firmado durante reunião com o prefeito em exercício da Capital, José Roberto Stopa (PV).

A obra foi iniciada e concluída por Mauro Mendes, quando era prefeito de Cuiabá, entre 2013 e 2016. Além do Parque das Águas, os dois gestores também conversaram sobre outros projetos na área de infraestrutura e urbanismo. Mauro também pediu a reabertura

de todas as atividades do parque, que está com restrições como medidas de combate à pandemia.

“Falei para ele, inclusive, vamos melhorar, revitalizar aquilo, fazer um upgrade. Já tem 6 anos que foi inaugurado e precisa ser potencializado. Pedi a ele que apresentasse algo nesse sentido, que o governo iria ajudar”, disse Mauro.

O chefe do Executivo estadual também se comprometeu a dar continuidade das intervenções que serão iniciadas em Cuiabá, mesmo que Emanuel Pinheiro retome o cargo de prefeito. O governador ainda ci-

tou obras realizadas pelo governo do Estado na Baixada Cuiabana, que somam mais de R\$ 1 bilhão em investimentos.

Dentre as obras estão: construção do Hospital Júlio Müller, do Hospital Central, Rodoanel, além do BRT.

“Fazer parceria com o município passa primeiro pela confiança que você tem que ter com aquele gestor, para poder dialogar com ele e entregar dinheiro para ele executar a obra. Eu confio no Stopa, óbvio que aquilo que começar não vai parar [caso Emanuel volte]. Eu não vou entrar nesse mérito, se vai voltar ou não”, afirmou.

SIGILO VIOLADO

OAB denuncia gravação de conversas de advogados

Da redação

A Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional de Mato Grosso (OAB/MT) encaminhou um ofício à Secretaria Estadual de Segurança Pública (Sesp) para que as unidades prisionais deixem de monitorar e gravar as conversas de advogados e presos. Segundo comunicado da OAB, o ofício contém provas das gravações e que elas ficariam disponíveis por 30 dias.

De acordo com a OAB, servidores do sistema prisional estavam descumprindo a lei 8.906/1994, que criou o Estatuto da Advocacia, que estabelece como direito do advogado a inviolabilidade do seu escritório, de correspondências, além da comunicação com seus clientes presos, detidos ou recolhidos em estabelecimentos civis ou militares.

Também estavam descumprindo a portaria conjunta da Sesp, da Direção Penitenciária do Estado e da OAB, que dispõe sobre as regras do atendimento via áudio ou videoconferência, estabelecidas no começo da pandemia de covid.

No artigo 4º da portaria conjunta, consta que cada unidade prisional deve garantir o sigilo profissional nas con-

versas entre advogado/defensor público e a pessoa presa, sob pena de responsabilização nos termos da legislação.

“Conversas mantidas entre presos e advogados (as), através do sistema de videoconferência, estão sendo monitoradas, gravadas e armazenadas no banco de dados das Unidades Penais”, diz trecho do ofício. Para a OAB, os fatos são graves e “ultrajam os direitos dos advogados”.

O documento foi entregue ao titular da Sesp, Alexandre Bustamante, e ao secretário adjunto de Administração Penitenciária, Jean Carlos Gonçalves. Em resposta à OAB, a Sesp disse que determinou “a interrupção imediata do monitoramento das comunicações, assegurando a inviolabilidade do sigilo das conversas entre advogado e cliente”.

O presidente da OAB-MT, Leonardo Campos, reforçou a importância de os advogados reagirem diante da violação de prerrogativas. “O sigilo das conversas entre advogado e cliente é fundamental à prestação jurisdicional, uma prerrogativa indispensável à administração da Justiça e ao Estado Democrático de Direito de que, em nome do cidadão, não abrimos mão.”



Presidente da OAB pediu que advogados reajam diante da violação das prerrogativas

CONSELHO LGBTQIA+

Criação do conselho tem sido travada por deputados conservadores, mas presidente pretende colocar matéria em votação na próxima semana

Russi acredita em aprovação na AL

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed

Da redação

Apesar das articulações para travar o projeto de lei que cria o Conselho Estadual LGBTQIA+, o presidente da Assembleia Legislativa, Max Russi (PSB), acredita que a matéria será aprovada com votos da maioria dos deputados. Em conversa com jornalistas Russi afirmou que o projeto deve ser colocado para votação nesta semana.

De autoria do Poder Executivo, o projeto de lei tem sido alvo de críticas de deputados conservadores. A matéria deveria ter sido votada em plenário há algu-

mas semanas, mas vem sendo retirada de pauta sob diversas alegações. Na última terça (16), o deputado Sebastião Rezende (PSC) pediu a retirada de pauta para que a Comissão de Direitos Humanos da Assembleia analise o projeto e emita um parecer.

Max afirmou que o projeto será colocado em votação assim que receber o parecer, o que deve ocorrer no começo da próxima semana.

“Aqui é um colegiado, onde ganha a maioria e acredito eu, pela conversa que vamos ter os votos para aprovação. Mas não posso afirmar isso, porque depende de cada parlamentar”, disse.

O governador Mauro Mendes (DEM) defendeu a criação do Conselho LGBTQIA+, afirmando que o governo tem a obrigação de olhar para todos os cidadãos, independente classe social, opção religiosa ou sexual. Na avaliação do governador, por mais



Russi aguarda parecer e quer colocar projeto para votação na próxima semana

radical que um deputado seja, não pode querer forçar o governo a fechar os olhos para seus cidadãos.

“O conselho é para discutir políticas públicas para um determinado segmento. Existem dezenas de conselhos

para grupos específicos da sociedade, por que não para esse? O que tem de errado em um conselho para discutir

políticas públicas para um grupo? Está negando que essas pessoas existem? Ora, vamos ter razoabilidade”, afirmou.

Um argumento semelhante ao usado pelo deputado Faissal Calil (PV), que afirmou que mesmo sendo ‘de direita e conservador’, é a favor da criação do conselho e da elaboração de políticas públicas que ajudem a combater o preconceito e a discriminação. Apesar disso, Faissal disse que ainda não tem uma opinião formada sobre o assunto.

“Eu zelo pela minha família e gostaria que todo o cidadão tivesse uma família firme e forte. Alguns entendem que esse conselho vai atrapalhar a família tradicional e eu não vejo dessa forma. Eu vejo que fazer campanhas para acabar com preconceito, sou a favor disso, e não vejo que a criação de um conselho vai acabar com a família tradicional”, pontuou.

MARTELO BATIDO

Após reunião de cúpula, MDB firma apoio a Geller



Bezerra revelou que fez convite a Pivetta para se unir em grupo a favor de Geller

Da redação

Após muito debate interno e conversas com pré-candidatos ao Senado Federal nas eleições de 2022, o MDB decidiu de forma quase unânime fechar apoio a Neri Geller (PP). A afirmação foi feita pelo presidente do partido em Mato Grosso, deputado federal Carlos Bezerra.

Bezerra disse que uma reunião com as principais lideranças do partido concluiu pelo apoio a Geller, que deverá ser oficializado nos próximos dias.

“Aprofundamos a discussão interna no

partido e a grossa maioria do partido entendeu que o acordo com o PP seria o mais conveniente para nós, nas eleições do ano que vem. Por isso devemos apoiar a candidatura do Neri Geller ao Senado. Iremos apoiar pelo que pensa a maioria no partido e temos quase a unanimidade”, declarou Bezerra, durante visita ao Palácio Paiaguás.

Quem também corria por fora em busca do apoio do MDB é o senador Wellington Fagundes (PL), que busca reeleição ao Senado e é sogro de Janaina Riva, um dos nomes mais for-

tes dentro do MDB em Mato Grosso.

Na semana passada, quando o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) anunciou sua ida ao PL de Wellington, Janaina e Bezerra chegaram a dizer que o acordo com Geller não era definitivo, dando sinais de que poderiam seguir com o senador. De lá pra cá, a ida do presidente para o PL se tornou uma dúvida.

“Por isso que sempre falo que tenho admiração pelo Bezerra por causa disso, dar esse espaço para a gente construir e acho que o cenário muda um pouco sim, é inevitável. Vamos sentar agora novamente, tanto com Wellington como com outros can-

didatos que colocarem o nome”, disse Janaina na quinta passada, 11 de novembro.

Mesmo descartando apoio a Wellington, Bezerra explanou que o sogro de Janaina é um nome forte na disputa. Porém, o partido preferiu a se unir em um projeto que envolverá MDB, PSD e o PP de Geller.

Outro nome que pode se unir a esse projeto é o vice-governador Otaviano Pivetta, que atualmente está sem partido e mantém conversas com algumas siglas na tentativa de definir o seu futuro político.

“O Pivetta deverá responder [ao convite] agora no mês de janeiro. Estou aguardando isso”, pontuou Bezerra.

ARTICULAÇÕES

Republicanos corteja Emanuelzinho

Da redação

O partido Republicanos de Mato Grosso está mantendo conversas com o deputado federal Emanuel Pinheiro Neto, o Emanuelzinho (PTB), na tentativa de filiá-lo à sigla. A aproximação ocorre após o parlamentar renunciar à presidência estadual do PTB, alegando que atualmente o partido não lhe representa.

Contudo, o ‘casamento’ pode não ser tão fácil assim. Único deputado estadual do Republicanos na Assembleia Legislativa, Valmir Moretto diz que o fato de o partido apoiar o governador Mauro Mendes (DEM) tem dificultado a acomodação de Emanuelzinho, que tem feito oposição ao gestor.

“É natural, porque o Emanuel faz parte da base da Prefeitura de Cuiabá e eu, como deputado estadual, faço parte da base do governo do Estado desde o meu primeiro dia de mandato. Então, é natural que

há uma diferença para ser amenizada. Se não houver amenização e a construção dessa conferência, dificilmente essa vinda é possível de ser concluída”, explicou.

Apesar da divergência quanto ao apoio a Mauro, Moretto afirmou que Emanuelzinho é um ‘grande parlamentar’ e merece o respeito da classe política. No entanto, o deputado estadual deixou claro para Emanuelzinho que o Republicanos está ‘fechado’ com o projeto de reeleição de Mauro e não romperia um trabalho de avanço feito pelo governador.

O vereador por Cuiabá Eduardo Magalhães é um dos articuladores que trabalha para levar Emanuelzinho para o Republicanos. A articulação tem sido feita junto ao diretório nacional do partido, mas o presidente da sigla, o deputado federal Marcos Pereira, de São Paulo, disse que gostaria de ouvir a opinião dos filiados em Mato Grosso para saber



Emanuelzinho tem sido assediado por vários partidos desde que deixou a presidência do PTB

qual a situação local do partido e projetos para a eleição de 2022 antes de decidir sobre a filiação.

RENÚNCIA - Na última semana, Emanuelzinho renunciou à presidência do PTB em Mato Grosso. Em carta, o deputado disse que já cumpriu o seu papel no PTB e não se vê mais representado pelo partido, devido a divergências internas. Dias antes, Emanuelzinho foi alvo de ataques do ex-deputado Roberto Jefferson

(RJ), que está preso no Complexo Penitenciário de Bangu.

“As diferenças que nasceram até aqui, me impedem de trabalhar pela expansão necessária do PTB no estado. Pelo exposto estou colocando o cargo de Presidente do PTB à disposição da sua Executiva Nacional, ao tempo em que agradeço a todos pelo apoio que nunca me faltou durante esta jornada partidária”, diz trecho da carta de Emanuelzinho.

REPASSE REDUZIDO

Nova lei pode causar ‘preju’ de R\$ 300 mil

Da redação

Flavia Galindo, diretora do Hospital Geral de Cuiabá, buscou na semana passada a Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa, pedindo que os deputados revejam os valores de repasse do Fundo Estadual de Estabilização da Saúde (FEEF) aprovado em outubro na Lei 964/2021.

Com a aprovação, o Hospital Geral passará a receber 21% do repasse, uma redução frente aos 25% que recebia até então. Segundo a diretora, a redução vai impactar a folha com um déficit de R\$ 25 mil mensais.

A redução no repasse do Hospital Geral se deu para que o Lions da Visão tivesse incrementada a receita da mesma fonte. A unidade recebia

3% de repasse e, após a aprovação da lei, terá a receita dobrada.

Para garantir a revisão, a diretora argumentou que o Hospital Geral é responsável por 28% dos atendimentos realizados por hospitais filantrópicos a pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS). Já quando se fala em atendimento a pacientes de alta complexidade, a unidade de saúde assume 82% dos atendimentos.

O vice-presidente da Comissão de Saúde, deputado estadual Doutor Gimenez (PV), pediu que a diretora encaminhasse um relatório com custos e receitas da unidade hospitalar para que os deputados possam avaliar uma solução para que os atendimentos não sejam prejudicados.

SONHO ANTIGO

Títulos estão sendo entregues diariamente para aquelas pessoas que não pegaram o documento de suas casas em 37 bairros da cidade

Cuiabá vai regularizar 10 mil lotes

Gustavo Duarte/Secom Cuiabá



Da redação

Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária de Cuiabá atua em um plano de ação de entregas de títulos definitivos para 10.708 imóveis em 37 bairros da Capital. A ação é efetuada em polos nas regiões Leste, Sul, Norte e Oeste. Equipes de trabalho da pasta estão diariamente nas comunidades e através de propagan-

das de banners, carro de som e outros meios de chamamento, a população está sendo convocada para receber esses documentos.

Conforme o secretário de Habitação, Leonardo Leão, esses títulos estão sendo entregues diariamente em bairros para aquelas pessoas que não pegaram o documento de suas casas em 37 bairros da cidade.

"Essas pessoas podem não ter pego porque não tem informação ou porque não sabem da importância da regularização para o bairro e para ele mesmo. O título é registrado em cartório e enquanto a pessoa não tiver esse documento, ele não é dono do imóvel, é um posseiro. Os benefícios são inú-

meros para quem tem o documento, o imóvel terá mais valor, poderá ser financiado e outros benefícios. Por enquanto, estes mais de 10 mil lotes estão em nome do município de Cuiabá. A orientação é que, essas pessoas que ainda não possuem o registro de sua casa, que nos procurem", comentou.

As equipes da Habitação atuam nos Centros de Referência e Assistência Social (CRAS) ou em Centros Comunitários dos bairros em um plantão social. Conforme o secretário, mais de 1.500 títulos estão prontos e registrados para serem entregues em um mutirão que será agendado. A equipe esteve nos bairros Novo Horizonte e Planalto.



Mais de 1.500 títulos já estão prontos e registrados para serem entregues em mutirão

CONTRA A COVID-19

Estado se prepara para garantir dose de reforço a toda população

Da redação

Com quase 60% da população imunizada com as duas doses da vacina contra a covid-19, Mato Grosso se prepara para aplicar a terceira dose em pessoas acima de 18 anos, conforme nova determinação do Ministério da Saúde. O reforço será aplicado cinco meses após a 2ª dose e a estimativa é que 158 milhões de brasileiros já estejam aptos a recebê-la.

"A terceira dose da vacina já está sendo aplicada em idosos, profissionais da saúde e em imunossuprimidos. Agora, Mato Grosso irá se preparar para aplicar em toda a população, seguindo as ordens emanadas pelo Ministério da Saúde", garantiu o governador Mauro Mendes (DEM).

Segundo ele, a vacinação está comprovada para todos que foi um grande instrumento contra o novo coronavírus. "Conseguimos chegar em índices baixos de novas infecções, internações e mortes. É preciso evoluir [vacinação], pois lamentavelmente ainda existe uma parcela de pessoas que não quer se vacinar e são justamente essas pessoas que estão se infectando e morrendo", disse.

Atualmente Mato Grosso já vacinou 2.493.466 pessoas com a primeira dose, o que corresponde a 69,9% da população. Desses, 1.859.143 estão totalmente imunizados com as duas doses ou dose única, correspondendo a 52,12%. Os dados foram atualizados na última quarta-feira (17) no Mapa da Vacinação contra Covid-19 no Brasil, atualizado pelo consórcio de veículos de imprensa a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde.

Até o momento, a dose de reforço estava sendo aplicada apenas em idosos e em profissionais de saúde, em um intervalo de seis meses da última aplicação e em imunossu-

primidos, após 28 dias da última dose. Com o anúncio da terceira dose, a vacina a ser usada deve ser preferencialmente a Pfizer, segundo orientação da pasta. Porém, também poderão ser usados os imunizantes da AstraZeneca e Janssen.

O secretário de Saúde de Mato Grosso Gilberto Figueiredo explica que os trabalhos para determinar os critérios para aplicar dessa terceira dose, começará a ser debatido logo. "Alguns municípios tem doses sobrando e vão poder começar a imunização primeiro que outros. Mas faremos uma avaliação regional para ainda este mês dar início a vacinação da 3ª dose", avaliou.

PROGRAMA MAIS MT - Na quinta-feira (18), o governador Mauro Mendes premiou os municípios que tiveram o melhor desempenho na campanha de vacinação contra a Influenza e covid-19, conforme avaliação de outubro deste ano. O repasse, em parcela única, faz parte do Programa Imuniza Mais MT.

Os prêmios foram divididos entre cinco categorias: municípios com menos de cinco mil habitantes; municípios entre cinco e 10 mil habitantes; 10 e 15 mil habitantes; 15 e 30 mil habitantes; 30 a 60 mil habitantes e municípios com mais de 60 mil habitantes.

Rondonópolis ficou em primeiro lugar no ranking de municípios com população acima de 60 mil habitantes e recebeu o prêmio de R\$ 300 mil. Seguido por Lucas do Rio Verde R\$ 200 mil e Primavera do Leste R\$ 150 mil. O total de prêmios destinados aos municípios foi de um milhão e oitocentos e dez mil reais. Ao todo 18 municípios foram premiados, conforme o número de habitantes vacinados.

"A premiação ajuda a melhorar nosso trabalho e aumenta a cobertura vacinal, que é o nosso foco. O prêmio dado em 2021 irá continuar em 2022, porém não só para a vacinação da Influenza

e covid, mas com mais 12 vacinas. Há uma cesta de vacinas disponíveis no Sistema Único de Saúde (SUS) e temos que trabalhar isso com as prefeituras, melhorando nosso desempenho e melhorando a saúde pública de Mato Grosso", disse Mauro Mendes.

Em 2022 será realizada uma avaliação referente ao desempenho dos municípios no ano de 2021. Os municípios com melhor desempenho, com 90% a 100% de cobertura vacinal das vacinas contra covid-19, Influenza e outras doenças, receberão selos bronze, prata, ouro ou diamante. Para o ano que vem as premiações estão estimadas em um total de R\$ 7.770.000 milhões. O dinheiro entregue aos municípios deve ser usado na saúde e atenção básica, exclusivamente.

USO DE MÁSCARAS - Com o avanço da vacinação e a diminuição de novos casos, internações e mortes, a obrigatoriedade do uso de máscaras começa a ser discutida. De acordo com o governador, a decisão deverá ser tomada com base nas orientações da ciência.

"Nós estamos tendo vida praticamente normal, apenas o uso de máscara vem sendo mantido e deverá continuar até que tenha uma orientação da ciência. Não iremos fazer isso simplesmente como uma decisão política. Manter as máscaras e a vigilância é nosso dever. Não queremos que aconteça em Mato Grosso e no Brasil, o que está acontecendo na Europa, que teve uma baixa adesão da população a vacinação e agora está vendo os reflexos disso", falou.

Nesta quinta-feira (18), Mato Grosso registrou uma morte e 260 novos casos da doença. Desde o início da pandemia, o estado já perdeu 13.977 pessoas para a doença e 550.867 testaram positivo para a covid-19. Atualmente 1.006 casos estão sendo monitorados e 535.375 já se recuperaram.

NOVO DECRETO

Uso de máscaras em lugares abertos se torna facultativo

Da redação

O uso de máscaras em locais abertos em Cuiabá deixou de ser obrigatório. O decreto 8.795/2021 assinado pelo prefeito em exercício José Roberto Stopa (PV) torna facultativo o uso da proteção a partir de sexta-feira (19). A decisão considerou a queda nos números de novos casos, internações e mortes por covid-19, que só foram possíveis pelos resultados alcançados após o início da campanha de vacinação.

"Com a queda dos números de infectados e de ocupação de leitos de UTIs, neste primeiro momento, adotamos a medida de tornar facultativo o uso de máscara somente em locais abertos. Isso é uma realidade em várias cidades do país e temos esperança de que não tenhamos nenhuma internação por essa doença. Cuiabá está acelerada em seu plano de vacinação e já tivemos na nossa cidade mais de 5 dias sem mortes. Espera-

mos que daqui pra frente possamos controlar a proliferação deste vírus que destruiu muitas famílias", disse Stopa.

Um dos principais fatores que permitem o relaxamento da medida é o grande número de vacinados na capital. Cuiabá já atingiu a cobertura vacinal de 90% da primeira dose para o público acima de 18 anos (459.541 mil pessoas), e 76,8% da população já completou o esquema vacinal completo (duas doses ou dose única). Já para pessoas de 12 a 17 anos, o percentual atingido é de 66% de adolescentes vacinados (de um total de 54 mil pessoas). No total, foram aplicadas mais de 828 mil doses desde janeiro deste ano.

Stopa afirmou que a flexibilização pode ser reavaliada se os números da pandemia voltarem a aumentar.

Em novembro, a capital registrou seis mortes. Do dia 13 ao dia 18, quatro mulheres e dois homens perderam a

luta contra a covid-19. No mesmo período do ano passado, de 13 de novembro até o dia 18, foram registradas oito mortes (5 homens e 3 mulheres).

Dados da Secretaria Municipal de Saúde apontam que, nesta sexta-feira (19), apenas quatro leitos de UTIs (Unidade de Terapia Intensiva) e três enfermarias estão ocupadas por pacientes em tratamento contra a covid-19. Os números atuais mostram um cenário melhor do que um ano atrás, quando 184 pessoas estavam internadas, sendo 54 na UTI e 35 na enfermaria com covid-19. Outros 32 casos suspeitos ocupavam leitos de UTI, enquanto 55 pessoas com suspeita de covid estavam na enfermaria.

Cuiabá perdeu até esta sexta-feira (19), 3.544 pessoas para a covid-19. 114.163 foram infectados e 110.346 se recuperaram. No momento 106 casos estão sendo monitorados e taxa de mortalidade é de 3,10%.

ESPELHOS

Espelhos deixam o ambiente mais elegante!

PEÇA UM ORÇAMENTO!

(65) 3642-3344

(65) 9 9299-9226

CASA DOS VIDROS

TENDÊNCIA

Quantidade de pessoas que considera o animal de estimação como membro da família disparou, elevando também os gastos com cuidados

Mercado pet cresce na pandemia



Da redação

A quantidade de pessoas que considera seu animal de estimação como um filho ou membro da família quase dobrou durante a pandemia. O aumento da consideração aos cães saltou de 49% em 2019, antes da pandemia, para 69% durante a crise sanitária no Brasil. Com o crescimento da importância dos pets para as famílias, houve expansão no mercado de produtos e serviços voltados aos bichanos, movimento que deve ser mantido em 2022.

Estima-se que no Brasil existem quase 144 milhões de animais de estimação. Como o Brasil tem uma população estimada em 213,3 habitantes, é possível inferir que 67% dos lares tenha pelo menos um bichinho.

“A pandemia aproximou os tutores com seus pets. Os tutores passaram a conviver mais com seus cães e gatos, o que ajudou seus donos a enfrentar o contexto difícil que a pandemia trouxe. Esse maior apego de tutores com seus animais também é demonstrado

na evolução de como estes enxergam seus pets. Em 2019, a porcentagem daqueles que enxergavam seus cães ou gatos como filhos ou membro da família já era alta, mas em 2020 e 2021 aumentou. Além disso, aqueles que consideram seus pets como bichos de estimação diminuíram consideravelmente e a percepção desses animais como companhia aumentou”, aponta o relatório de mercado da Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação (Abinpe).

Com a mudança no comportamento, os gastos com cuidados e bem-estar animal passaram a compor itens essenciais no orçamento de alguns brasileiros. A saúde animal está entre os serviços que registram alta na demanda.

Nas clínicas veterinárias, “apesar da pandemia, a metade dos profissionais (49%) entrevistados relatou que o volume de atendimentos aumentou”, aponta o levantamento realizado pelo Comissão de Animais de Companhia (Comac). A pesquisa, feita em abril, contou com a participação de 94 veterinários, com atuação em todas as regiões do país.

Outro estudo mais recente, realizado pela agência SA365, demonstra que as buscas associadas aos animais de estimação atingiram novo recorde em outo-



Busca por consultas veterinárias aumentou durante a pandemia, principalmente entre donos de cães

bro de 2021. O volume de buscas por informações ou serviços para pets “segue em constante aumento desde 2020, quando registraram o

maior volume nos últimos cinco anos”, afirmam os analistas. Para esse estudo foram utilizadas ferramentas de pesquisa como o Google

Trends e análises de publicações no Instagram, Facebook e TikTok.

Um resultado que chamou a atenção da equipe de pesquisadores

é o crescente aumento da procura por termos relacionados à saúde animal.

“Entre 2019 e 2020, temáticas relacionadas ao acolhimento e segurança do animal doméstico começaram a ganhar destaque e, neste sentido, termos como: adoção, abrigo para animais, resgate e seguro estiveram em alta. A partir de 2020 e 2021, nota-se o aumento expressivo dos usuários nas buscas por assuntos relacionados à saúde dos pets, já que termos como ‘planos de saúde para animal’ e ‘Samu Pet’ apresentaram crescimento”, diz o estudo.

Cuidados preventivos, vacinas e tratamentos são algumas das assistências à saúde animal que geram custos consideráveis no orçamento familiar. Pensando no futuro e segurança dos pets, a demanda por planos de saúde para os bichanos está em alta no mercado.

PLANO DE SAÚDE PET TRAZ ECONOMIA

Donos de cães foram os que mais buscaram atendimento veterinário durante a pandemia. A estimativa é que 88% dos tutores de cães buscaram um profissional, contra 72% dos tutores de gatos. Vacinação e consulta preventiva estão entre os motivos mais citados dentre os entrevistados, com 77% e 68%, respectivamente.

Para chegar a um diagnóstico, cada tutor gastou pelo menos R\$ 190, considerando os preços com saúde animal praticados em Cuiabá. No município, as consultas variam entre R\$ 90 e R\$ 110. O valor soma-se às vacinas anuais (V8 e V10). Para cães, por exemplo, elas custam em média R\$ 80, com marcas nacionais.

“Temos muita procura por planos de saúde aqui na clínica. Até tínhamos um que era voltado para cuidados preventivos, mas por questões operacionais suspendemos. Ainda avaliamos a criação de um, mas estamos estudando”, informou a atendente de uma clínica veterinária localizada no bairro Jardim Imperial, em Cuiabá.

Aliviar o peso do custo com saúde animal em suaves parcelas contribui para um diagnóstico precoce e mais barato. Uma ida emergencial à clínica veterinária pode custar mais de um salário mínimo (R\$ 1,1 mil). A soma de exames como ultrassom, raio-x, sangue e medicação passa de R\$ 1,5 mil para o tutor.

5,1% AO ANO

Previsão de crescimento reduz

Andreia Verdélio/ Abr

A Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Economia reduziu a projeção para o crescimento da economia este ano e elevou a estimativa para a inflação, de 7,9% para 9,7%, por influência da alta nos preços dos combustíveis e energia elétrica. Os dados estão no Boletim MacroFiscal.

A estimativa para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB, a soma de todos os bens e serviços produzidos no país) caiu de 5,3% para 5,1% em 2021, em relação ao último boletim, divulgado em setembro. Entre os fatores que motivaram a revisão para baixo está a piora nas condições financeiras do país, com alta da inflação, elevação mais intensa dos juros e depreciação do câmbio.

Nos últimos meses, o Banco Central vem promovendo a elevação da taxa básica de juros, a Selic, para conter o avanço da inflação. Hoje, a Selic está fixada em 7,75% ao ano e deve subir novamente na próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), em dezembro.

Além disso, há piora no cenário internacional. De acordo com

a SPE, assim como no Brasil, na China e em alguns países europeus há problemas na oferta de energia, com forte elevação dos preços na Europa e racionamento na China. A quebra de cadeias produtivas também está prejudicando a indústria e reduzindo sua produção devido à falta de insumos.

“Os efeitos negativos na oferta e a maior demanda global são notórios e podem ser vistos na pressão no nível de preços. Cita-se o elevado nível do preço das commodities, com destaque para os valores da energia, alimentos e metais industriais. A inflação de itens que não são apenas de alimento e energia tem assolado diversos países”, diz o boletim.

No Brasil, a atividade econômica desacelerou ao longo do terceiro trimestre de 2021, decorrente do desempenho da indústria e do comércio, e houve estabilização dos indicadores de produção agropecuária. “Por outro lado, notou-se continuidade da expansão dos serviços. Nesse mesmo sentido, indicadores antecedentes e coincidentes mensais mostram que se mantém a trajetória de recuperação da economia no quarto trimestre de 2021”, diz a SPE.

Durante coletiva virtual para apresentação do boletim (assista à íntegra aqui), o secretário de Política Econômica, Adolfo Sachsida, destacou alguns fatores positivos que impulsionam o crescimento em 2021, como a forte retomada no mercado de trabalho, diante da vacinação em massa e retomada da mobilidade, e o aumento dos investimentos privados. Segundo ele, o governo também segue com a agenda de consolidação fiscal e de reformas pró-mercado para o aumento da produtividade.

“A consolidação fiscal é expressa na redução consistente do valor da

dívida pública em relação ao PIB, seja pela manutenção do teto de gastos, pilar central na nossa política macroeconômica, seja na redução dos três grandes pilares de gastos que este governo promoveu, a redução de gastos com previdência, funcionalismo e com juros”, disse.

“Temos forte agenda de aumento da produtividade, seja pela redução da má alocação de recursos, melhoria dos marcos legais para segurança jurídica, agenda de privatização e concessões, abertura comercial, desburocratização e melhor ambiente de negócios”, completou.



A influência da alta nos preços dos combustíveis e energia elétrica contribuiu para a nova projeção

PUBLICIDADE LEGAL

ANUNCIE BALANÇOS, EDITAIS E AVISOS.

(65) 99228-9990

ATAS • EDITAIS • BALANÇOS • EXTRAVIOS
 • CONVOCAÇÕES • REGULAMENTOS
 ESTATUTOS • AVISOS DE LICITAÇÕES...





P
PUBLICAR

A VEZ DELAS

Empendedororas têm mais de 161 mil empresas em Mato Grosso, mas ainda batalham para entrar em setores dominados pelos homens

Mulheres conquistam novos espaços



Da redação

As mulheres estão ganhando cada vez mais espaço no comando das empresas no Brasil, mas ainda há alguns setores dominados por homens, onde elas estão apenas começando. Segundo pesquisa do Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), Mato Grosso tem mais de 161 mil empresárias, sendo a maioria no setor de serviços (46%), comércio (29%), agropecuária (13%), indústria (12%) e construção (0,5%).

É justamente nesses últimos setores onde elas precisam se provar ainda mais diante do mercado dominado pelo sexo oposto. CEO de uma consolidada empresa no ramo de materiais de construção, a Coluna Materiais de Construção, Karla Silva, afirma que empreendedoras relatam para ela até mesmo dificuldade em conseguir crédito bancário.

“Por ser mulher, tem que provar o valor, ter a palavra e saber fazer acontecer. Precisa mostrar que a minha palavra também tem força, porque um homem ele é muito mais facilmente ouvido dentro de um cargo de comando. Já a mulher precisa provar que merece ser ouvida”, disse Karla ao Estadão Mato Grosso.

Mas nem todos os aspectos são tão desafiadores ou ruins por ser uma mulher no comando de uma empresa. Segundo Karla, que também é presidente da CDL Jovem de Várzea Grande, a sensibilidade feminina contribui ao enxergar peculiaridades do comércio e usar isso como uma vantagem na captação e fidelização de clientes.

Karla conta à reportagem que elas são as maiores responsáveis na hora de comprar itens para reformar seus lares ou até mesmo construir. Daí surgiu a ideia de dar mais condições de acolhimento deste público. Segundo Karla, mais de 50% dos seus clientes são mulheres, seja quem vai à loja física ou apenas no ambiente virtual.

As melhorias ocorrem não só no atendimento diferenciado deste público, mas também escolhendo produtos que



A empresária Karla Silva adaptou sua loja de materiais de construção para atender as mulheres que são 50% do seu público

vão agradar ainda mais as mulheres. “Hoje temos lojas que têm espaços para crianças, toda pensada em receber o público feminino. Então essa é uma grande vantagem de ter uma mulher na frente dessas decisões, nós entendemos as nossas necessidades e nosso maior público é feminino”, afirma.

Em todo o Brasil, existem mais de 25 mi-

lhões de pessoas que são donos de negócios, sendo que deste grupo, 8,6 milhões são mulheres. Se comparar esse número com a população de Mato Grosso, de mais de 3 milhões de pessoas, elas representariam quase 3 vezes o total da população de Mato Grosso.

Na comparação com os homens empresários, as mulheres donas de

negócio têm maior grau de escolaridade. 29% têm nível superior, contra 18% de homens; 39% nível médio ante 34% deles. Quanto ao ensino fundamental, representam 24%, enquanto eles atingem quase o dobro, 40%.

FAIXA ETÁRIA - A pesquisa aponta ainda que as mulheres empreendedoras são mais jovens, 53% têm até 44

anos. Em Mato Grosso, esse percentual é de 58%. É o caso de Pâmela Isla, 35 anos, casada e mãe de 2 filhos. Formada em administração de empresas, com pós-graduação em marketing, liderança e coaching, ela sempre trabalhou em grandes empresas. Quando engravidou, o trabalho numa multinacional onde viajava constantemente, se tornando inviável e ela foi demitida.

Decidiu montar um negócio e, depois de uma sociedade que não deu certo, começou a vender açaí em casa, aproveitando que mora numa região de muitos condomínios, no Jardim Imperial. O “pulo do gato” do negócio foi a inovação. Poucos meses depois de começar o negócio, criou um ovo de páscoa de açaí e no Natal, um panetone também com a fruta.

“Comecei com quase nada, fiz cursos de confeitaria e desenvolvi 14 tipos de creme que diferenciam meu produto do demais. Fui criando, testando até chegar a um bom resultado”, conta. No início trabalhava só com delivery, mas há 4 meses montou um ponto comercial com crepes e açaí. “Os desafios do empreendedor são muitos. A gente mata 5 leões por dia”, afirma.

OPORTUNIDADES

Vagas estão sobrando no turismo

Da redação

A alta temporada do turismo brasileiro é também uma oportunidade para quem está desempregado ou em busca de renda extra. A previsão é que as atividades gerem quase 82 mil vagas de empregos em todo Brasil, todas para serem preenchidas entre a reta final do ano e início de 2022. Boa parte dessas oportunidades requer profissionais com alguma qualificação na prestação de serviços turístico, um atributo que tem sido uma barreira para os empregadores.

As atividades turísticas perderam mais de R\$ 350 bilhões com a pandemia, conforme estimativa da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Junto com esse valor se foram milhares de empregos. A base de dados do Caged indica o setor de turismo fechou quase 17 mil vagas de trabalho entre 2020 e 2021, resultado de 1.545.395 demissões e 1.527.727 admissões.

Com o alívio das medidas restritivas devido ao avanço da vacinação contra a covid-19, o Brasil voltou a promover viagens, eventos e lazer com segurança. Esse movimento tem ocasionado uma retomada dos empregos para atividades turísticas também em Mato Grosso. Porém, alguns segmentos do setor enfrentam dificuldades para encontrar trabalhadores capacitados.

“Um garçom, por exemplo, não é só para carregar bandeja. Tem que saber vender o produto”, ilustra Luiz Carlos Nigro, presidente do Sindicato de Hotéis, Restau-

rantes, Bares e Similares do estado (SHRBS-MT).

A dificuldade para recompor o quadro de funcionários é uma das consequências do esvaziamento que ocorreu durante a pandemia. A crise sanitária lançou parte desses trabalhadores a outros mercados. “Essas pessoas não podiam ficar paradas e migraram para outras atividades, abriram seus próprios negócios”, cita Luiz Carlos.

Para quem tem conhecimentos na área e busca recolocação no mercado de trabalho, as condições de salário também estão mais favoráveis. No setor hoteleiro, por exemplo, os rendimentos foram reajustados em 12% neste ano.

“Ano que vem vamos recuperar o faturamento e a perda salarial também. Isso porque o salário é pequeno diante dos prêmios e benefícios ganhos com o retorno das atividades”, observa.

Quanto à volta do faturamento do setor, a CNC destaca que a alta temporada costuma concentrar até 44% da receita anual. Desde o fim da segunda onda da covid-19, o volume de receitas do setor avançou 49,1%, de acordo com o Índice de Atividades Turísticas apurado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

“Embora ainda esteja 20,7% aquém do nível registrado antes do início da crise sanitária, nota-se que o setor vive o seu melhor momento desde fevereiro de 2020, do ponto de vista de geração de volume de receitas”, pontua.

Se o ritmo for mantido, a entidade prevê que o setor irá faturar R\$ 171,9 bilhões ao longo da alta temporada,

o que contribuiria para levar o nível de volume de receitas - em maio de 2022 - ao nível imediatamente anterior ao início da crise sanitária.

ONDE PROCURAR EMPREGOS - Os dias de confinamento forçado desta pandemia adiaram planos, que agora podem ser realizados. Remarcações de passagens e passeios turísticos têm causado um boom nas atividades que tem urgência em contratar.

O maior volume de vagas vem dos bares e restaurantes, conforme a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). “Tradicionalmente, o segmento que mais oferece vagas temporárias nessa época do ano é o de bares e restaurantes. Para a temporada iniciada este ano, esse ramo deverá responder por 77,5%, ou 63,40 mil vagas, das oportunidades a serem criadas”, diz a entidade.

Outro ramo que costuma se destacar é o de hospedagem (hotéis, pousadas e similares). Para a alta temporada 2021/22, esse segmento deverá responder por 13,8% (11,2 mil) do total de empregos criados no turismo.

Segmento de hospedagem, agências de viagens e transportes também contribuem para oferta de empregos. Do ponto de vista das ocupações, o levantamento da CNC indica que a principal demanda por profissionais nesta alta temporada será para os cargos de recepcionista (14,49 mil vagas); cozinheiros e auxiliares (8,09 mil); camareiros (7,30 mil); garçons e auxiliares (4,76 mil); e auxiliares de lavanderia (7,76mil).

FÁCIL IMPLANTAÇÃO

Biodigestor reforça renda de agricultores familiares

Da redação

Com investimento de aproximadamente R\$ 5 mil, o biodigestor indiano é um sistema de baixo custo, fácil implantação e simples na operação, por isso, a Empresa Mato-grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural (Empaer) optou como uma melhor opção para um produtor na cidade de Jangada (a 80 quilômetros de Cuiabá). O objetivo foi a destinação correta e o tratamento de dejetos de resíduos da criação de suínos, através de um sistema que oportuniza a sustentabilidade ambiental, através do subproduto extraído do biodigestor: biofertilizante, biogás e energias térmica e elétrica.

Na propriedade do produtor e dono da Pousada Recanto Compostela, Valdízar Paula de Andrade, o sistema está em pleno funcionamento desde o dia 26 de outubro. A capacidade de produção do biogás é de 3 m³ por dia, equivalente a 7,5 quilos de biogás, além do biofertilizante líquido e sólido. O líquido, o produtor rega o pomar e, o sólido, está transformando em húmus para comercializar na região.

O técnico agropecuário da Empaer, Roberto Teixeira Damascena, destaca que na prática a produção do biogás hoje é metade da capacidade de um botijão de gás de cozinha. Ele

lembra que o início da assistência técnica começou quando se deparou com as condições utilizada na destinação dos resíduos da criação de suínos. Ele propôs um sistema que viabilizasse uma forma correta e foi aceita de pronto pelo produtor familiar.

Sobre o sistema, Roberto explica que o biodigestor indiano tem o formato de um poço e se movimentada de cima para baixo de acordo com a produção do biogás. Ocupa pouco espaço e a construção é subterrânea com caixas de entrada para abastecer o biodigestor e uma caixa de saída da biomassa e biofertilizante, utilizadas para abastecimento de dejetos e retirada do biofertilizante, respectivamente.

“Por questões ambientais e associando a uma fonte de renda, optei que a melhor solução seria o sistema, pelo custo baixo e com maior viabilidade para o tamanho do empreendimento do produtor”.

O técnico destaca que o produtor pode obter ganhos de três formas: pela produção do biogás, que irá abastecer o botijão de gás ou gerar a energia elétrica; e pela produção do biofertilizante resultante do processo. Ele frisa que o Brasil é o quarto maior importador de fertilizantes do mundo. O País importa cerca de 75% do total desses insumos aplicados nas lavouras.